



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA ESPECIAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA**

PROJETO DE ALTERAÇÃO DE LAYOUT DO 4º PAVIMENTO DO PALÁCIO DO PLANALTO

MEMORIAL DESCRITIVO

1 COORDENAÇÕES

- Fernando Neves – Arquiteto e Urbanista - Coordenador de Projetos de Arquitetura e Engenharia
- Eduardo Andrade Silva – Engenheiro Eletricista
- Victor Oliveira Nascimento – Engenheiro Mecânico

2 MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA.

Apresentamos a descrição detalhada das soluções arquitetônicas projetadas para atender e complementar os demais projetos de engenharia.

2.1 OBJETIVO: O Presente Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos pertinentes ao projeto de alteração de Layout 4º Pavimento do Palácio do Planalto.

2.2 MATERIAS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES: Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste Memorial.

Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra.

A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

2.3 PROJETO; MATERIAIS; EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra. Caso haja alteração, ampliação ou mudanças estruturais futuras, o responsável técnico deverá ser informado, assim como o projeto deverá passar por nova aprovação com novo registro de Responsabilidade Técnica.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

2.4 DETALHAMENTO E DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS

2.4.1 DIVISÓRIA DRYWALL COM ISOLAMENTO ACÚSTICO E ACABAMENTO

EM FREJÓ: A divisória de drywall deverá ter perfil guia de 48mm, o qual deverá ser fixado nos rejuntas do piso de mármore, objetivando minimizar o dano no piso. As chapas de gesso serão de 20mm. O isolamento acústico da parede de drywall será com lã de rocha de alta densidade.

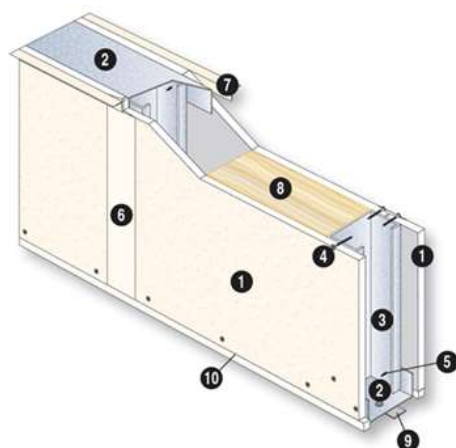


Figura 01- Detalhamento divisória dry wall

O Acabamento externo será em lambri com mdf 18mm na cor Frejó, no mesmo padrão dos existentes. Os Painéis são modulados com sistema de fixação em tarugos de madeira, do tipo engate na parte superior (rodapés) e inferior (rodapés) em madeira maciça laminaria. O isolamento acústico deverá ser executado com lambris recheados com miolo em lã de vidro 20 mm 70 kg/m³, fixadas entre as divisórias e os lambris, incluindo a faixa dos rodapés e o acabamento superior junto ao teto e borracha para isolamento colocadas nas portas.



Figura 02- Padrão dos painéis desejados para os lambris

2.4.2 DIVISÓRIA CEGA FREJÓ: Divisória piso/teto, 80 mm, com saque frontal. Composta por montantes, guias de teto, guias de piso, travessas e complementos, com perfis em aço adequados à resistência e robustez do conjunto, com tratamento prévio antiferruginoso e pintura eletrostática na cor preta. Nas junções entre guias e montantes com piso, teto, caixilhos e alvenarias deverão ser empregados perfis de neoprene, com secção e densidade apropriadas, de maneira a se obter vedação adequada e absorção de eventuais desníveis. Painéis constituídos por placas individuais em MDF com 15 mm de espessura, revestidas em laminado freijó, tendo como dimensões padrões 20 cm, 40 cm e 60 cm. As placas devem receber encabeçamento em todas as suas laterais por revestimento freijó. As placas são fixadas de ambos os lados da estrutura metálica por meio de granas encaixadas em pinos lixados em quatro pontos da estrutura e distanciadas entre si por frisos reentrantes de 10 mm de largura, possibilitando o saque frontal independente das mesmas. As divisórias deverão possuir manta de lã de rocha 20 mm 70 kg/m³ para isolamento acústico em todo seu interior, preenchendo todo o volume entre os painéis e a estrutura. Sua estrutura metálica é composta por: guias de teto em Perfil tipo "u" de 40 x 45 mm. guias de piso com perfil "i" de 90 x 45mm; montantes centrais de metalon de 40 x 40 mm, e montantes laterais de metalon de 40 x 10 mm.

2.4.3 DIVISÓRIA EM VIDRO TEMPERADO FUMÊ: Serão usados vidros temperados, 8mm, no mesmo padrão dos vidros já instalados nas salas localizadas a frente.

2.4.4 PORTAS MADEIRA: As portas medem 0.90 m x 2.10m x 0,04m (largura x altura x espessura), requadradas, em todo o seu perímetro, com madeira maciça, seca desempenada, contraplacadas em ambas as faces com chapas de fibra de madeira, miolo acústico e revestimento em melamínico de alta pressão conforme a divisória (frejô). Portal formado por marcos de madeira maciça de freijó e bandeira conforme porta. Cada porta é instalada com Fechadura tubular CR, com pino central giratório, fornecida com duas chaves, fabricação LA FONTE ou similar, tres dobradiças 4 x 3" CR, LA FONTE ou similar.

2.4.5 PORTAS VIDRO: As portas medem 0.90 m x 2.10m (largura x altura), no mesmo padrão dos vidros já instalados nas salas localizadas a frente. . Vidro fumê 8mm. Puxador em chapa de aço inox dobrada. Mola de piso de alta resistência, em aço inox, referência Dorma ou similar.



Figura 03- Padrão das portas de vidro e puxador em inox

2.4.6 FORRO DE GESSO ACARTONADO: Compostos de chapas com medida especial de 600 x 2000mm, penduradas com arame e suporte em forma de H que se encaixa nas chapas. Deverão ser implantadas tabicas, que é um perfil usado em volta de todo o perímetro do teto.

Os forros de gesso a serem instalados nos banheiros devem ser hidrofugados, ou seja, aplicado um revestimento que dificulta a penetração de umidade. Bloco de gesso saturado com um líquido hidrófugo, que permite repelir água.

A instalação do gesso deve prever todas as aberturas das instalações elétricas e alçapões para manutenção.

2.4.7 LUMINÁRIAS: As luminárias seguirão o mesmo modelo das luminárias existentes. Luminária painel de LED de embutir, placa de led 29W. Estrutura em alumínio. Difusor frontal em PMMA. . Fluxo luminoso de 3000Lm, temperatura da cor 4000K. LED Driver de corrente constante. Tensão de alimentação Vac=110-240V 50/60Hz, Fp>0,8. A instalação do gesso deve prever todas as aberturas das instalações elétricas e alçapões para manutenção.

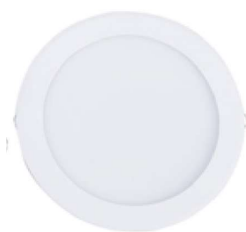


Figura 04- Padrão das luminárias desejadas

2.5 LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito de todas as suas instalações e aparelhos e com as instalações definitivamente ligadas. O canteiro da obra deverá ser mantido limpo, removendo lixos e entulhos para locais próprios que não causem prejuízos ao andamento da construção.

Deverão ser devidamente removidos da obra todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios.

Todos os pisos deverão ser totalmente limpos, e todos os detritos que fiquem aderentes deverão ser removidos, sem danos às superfícies. Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente. Todos os metais, ferragens e louças deverão ficar totalmente limpos, polidos, tendo sido removido todo o material aderente que se obtenha suas condições normais. Todas as ferragens serão limpas e lubrificadas, substituindo-se aquelas que não apresentarem perfeito funcionamento e acabamento. Deverá haver cuidado especial com a limpeza dos vidros, sobretudo junto às esquadrias, removendo os resíduos.

A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas. Particular cuidado deverá ser aplicado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários.

- 2.5.1** Deverá ser promovida toda recuperação da área destruída ou danificada no andamento da obra, incluindo a recomposição de camada vegetal ou pavimentação quando necessária. A recuperação é considerada como parte integrante da obra e deverá ser aprovada pela FISCALIZAÇÃO, sendo pré-requisito para liberação da medição.

2.6 REMOÇÃO DO ENTULHO

Durante a obra deverá ser realizado periodicamente a remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local, atendendo para a legislação municipal vigente no tocante a coleta seletiva de resíduos de construção civil. Todos os materiais que forem sobra de terceirizados devem ser removidos pelo fornecedor. Será de responsabilidade da Empresa executante todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

A critério da FISCALIZAÇÃO serão armazenados materiais que ainda seja possível o reaproveitamento em outras intervenções da Presidência da República.



FERNANDO HENRIQUE NEVES
ARQUITETO E URBANISTA CAU A54529-5